

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO
CAMPUS UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA – PROFEPT

MÁRCIA MARTINS DA SILVA

A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM: OFICINA DE LETRAMENTO
INFORMACIONAL PARA ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM MINERAÇÃO
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (CEFET/MG - *CAMPUS* ARAXÁ)

PROFEPT

MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL
Triângulo Mineiro

Uberaba

2025

MÁRCIA MARTINS DA SILVA

A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM: OFICINA DE LETRAMENTO
INFORMACIONAL PARA ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM MINERAÇÃO
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (CEFET/MG - *CAMPUS* ARAXÁ)

Produto Educacional proposto a partir da Dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, como requisito para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de Pesquisa 1: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Macroprojeto 1: Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT

Orientador: Prof. Dr. Luís Augusto da Silva Domingues

Uberaba

2025

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

Origem do Produto: resultante da pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) intitulada “O letramento informacional como prática educativa e a biblioteca como espaço colaborativo no suporte às atividades de pesquisa no curso Técnico em Mineração integrado ao Ensino Médio (CEFET/MG - *Campus Araxá*)”.

Título do produto educacional: A biblioteca como espaço de aprendizagem: oficina de letramento informacional para alunos do Curso Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio (CEFET/MG - *Campus Araxá*).

Mestranda: Márcia Martins da Silva

Professor Orientador: Prof. Dr. Luís Augusto da Silva Domingues

Área de concentração: Educação Profissional e Tecnológica

Programa de Ensino: Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT

Instituição Associada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus Uberaba Parque Tecnológico*

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Tipo de produto: Material Didático/oficina pedagógica

Público-alvo: alunos do 1º ano do Curso Técnico em Mineração integrado ao ensino médio do CEFET-MG/*Campus Araxá*.

Replicabilidade: esta oficina pedagógica pode ser replicada por profissionais bibliotecários e demais profissionais interessados na área.

Finalidade: esta oficina tem a função educativa de promover o letramento informacional.

Avaliação: realizada por 24 estudantes que participaram da oficina pedagógica.

Divulgação: por meio digital no portal EduCAPES.

Idioma: português.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Operadores Booleanos	15
Figura 2 – Modelo para organização da lista de referências	25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
ProfEPT	Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	7
1	INTRODUÇÃO	8
1.1	OBJETIVOS	10
2	ORGANIZANDO A OFICINA.....	11
2.1	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	11
2.2	DICAS	11
3	ROTEIRO DE EXECUÇÃO DA OFICINA	12
3.1	PRIMEIRO MOMENTO – TIPOS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, BASES DE DADOS E OPERADORES BOOLEANOS	12
3.1.1	Introdução e contextualização	12
3.1.2	Avaliação diagnóstica	12
3.1.3	O que é letramento informacional?.....	13
3.1.4	O que são fontes de informação?.....	13
3.1.5	Introdução às bases de dados.....	14
3.1.6	Operadores Booleanos.....	14
3.1.7	Atividade Prática	16
3.1.8	Encerramento.....	16
3.2	SEGUNDO MOMENTO – NORMA BRASILEIRA ABNT (NBR 10520:2023 INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO – CITAÇÕES EM DOCUMENTOS – APRESENTAÇÃO E NBR 6023:2018 INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO – REFERÊNCIAS – ELABORAÇÃO).....	17
3.2.1	Introdução e Contextualização	17
3.2.2	O que é Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)?	17
3.2.3	Apresentação da ABNT NBR 10520:2023 - Informação e documentação – Citações em documentos - Apresentação.....	18
3.2.3.1	<i>Termos e definições.....</i>	<i>18</i>
3.2.3.2	<i>O que é citação?</i>	<i>18</i>
3.2.3.2.1	<i>O que é citação direta?</i>	<i>18</i>
3.2.3.2.2	<i>O que é citação indireta?</i>	<i>19</i>
3.2.3.2.3	<i>O que é citação de citação?</i>	<i>20</i>
3.2.3.3	<i>Sistema de Chamada:</i>	<i>20</i>
3.2.3.3.1	<i>Sistema autor-data:.....</i>	<i>21</i>

3.2.3.4	<i>Regras Gerais</i>	22
3.2.4	Apresentação da ABNT NBR6023:2018 - Informação e documentação - Referências - Elaboração	23
3.2.4.1	<i>O que é referência?</i>	23
3.2.4.2	<i>Elementos da referência</i>	23
3.2.4.2.1	<i>Elementos essenciais</i>	24
3.2.4.2.2	<i>Elementos complementares</i>	24
3.2.4.3	<i>Localização e disposição das referências</i>	24
3.2.4.4	<i>Modelos de referências</i>	25
3.2.5	Atividade prática	28
3.2.6	Questionário final	28
3.2.7	Encerramento	28
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
	REFERÊNCIAS	31

APRESENTAÇÃO

Esta oficina pedagógica apresenta-se como produto educacional e é resultante da pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) vinculado à Linha de Pesquisa em Práticas Educativas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e também ao Macroprojeto Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT intitulada “O letramento informacional como prática educativa e a biblioteca como espaço colaborativo no suporte às atividades de pesquisa no curso Técnico em Mineração integrado ao Ensino Médio (CEFET/MG - *Campus Araxá*)”.

Esta oficina foi elaborada para ser desenvolvida com os alunos do 1º ano do Curso Técnico em Mineração integrado ao ensino médio do CEFET/MG - *Campus Araxá* a fim de análise de pesquisa de mestrado, porém pode ser replicada com os demais alunos de ensino médio integrado como ainda da Graduação e Pós-Graduação.

1 INTRODUÇÃO

No ambiente acadêmico, a habilidade de realizar pesquisas eficientes é relevante para a formação do estudante do Ensino Médio Integrado. O domínio de ferramentas e plataformas de consulta é essencial para o acesso a informações confiáveis e relevantes, assim como entender a forma de realizar citações dos textos pesquisados. Nesta perspectiva, o letramento informacional é uma oportunidade para contribuir com ações para o desenvolvimento de habilidades e atitudes informacionais dos estudantes na busca por informações. Logo esta oficina pedagógica foi elaborada para contribuir na aprendizagem dos alunos especialmente no processo de busca e seleção de informações, através do letramento informacional.

A trajetória do letramento informacional, de acordo com Campello (2009), teve início com a introdução de serviços de referência e programas de educação de usuários em bibliotecas. Essas iniciativas foram desenvolvidas para auxiliar os usuários a entenderem o ambiente da biblioteca bem como saber lidar com as diversas fontes de informação disponíveis. De acordo com Gasque (2012), o letramento informacional refere-se ao processo de habilidades para localizar, selecionar, acessar, organizar, utilizar informações e produzir conhecimento, com o objetivo de tomar decisões e resolver problemas.

Campello (2009) destaca que o letramento informacional deve ocorrer não apenas na formação básica como também durante toda a vida. No mesmo sentido, Moura (2007) e Demo (2011) consideram que o estímulo à pesquisa deve ocorrer nas fases iniciais da educação dos alunos, uma vez que essa prática está presente em toda a vida social. Portanto, a integração da pesquisa como princípio educativo e o uso letramento informacional estão em consonância com os objetivos da EPT. Essa integração pode contribuir significativamente para a formação integral e a emancipação dos alunos. Dudziak (2003) completa que uma educação de qualidade privilegia o aprender a aprender e a capacidade de agir de maneira inovadora, apoiada por uma cultura educacional que valoriza a investigação, a autonomia crítica e a busca por soluções criativas.

O letramento informacional, de acordo com Santos e Bezerra (2022), no campo da pesquisa favorece a integração de habilidades essenciais para a condução de estudos de qualidade. Ao utilizar informações de forma adequada e extrair conhecimento relevante, emerge aí a pesquisa enquanto princípio. Assim, por meio deste produto educacional, ou seja, a oficina pedagógica buscou-se estimular o pensamento reflexivo dos discentes usando de habilidades como busca, seleção, avaliação, organização e utilização ética das informações.

Embora existam materiais didáticos, como cartilhas, tutoriais e cadernos digitais, que abordam a busca e o uso da informação priorizou-se por desenvolver uma oficina pedagógica como produto educacional apoiado em uma abordagem mais humanizada e interativa. A oficina pedagógica, enquanto metodologia, permite a integração entre teoria e prática, favorecendo uma experiência de aprendizagem mais dinâmica.

A atividade foi realizada no CEFET/MG - Campus Araxá. Durante a oficina, foi possível não apenas abordar teoricamente o tema, mas também conduzir buscas síncronas e orientadas, nas quais cada aluno utilizou um computador para navegar por bases de dados acadêmicas. Além disso, os alunos aprenderam a aplicar estratégias de busca, como operadores booleanos, e foram apresentados aos recursos informacionais disponíveis na instituição.

O formato da oficina facilitou a resolução imediata de dúvidas que surgiram ao longo da atividade permitindo que os alunos compreendessem, na prática, como localizar, selecionar e utilizar informações. Essa abordagem contribuiu para o fortalecimento das habilidades informacionais dos participantes, promovendo um aprendizado mais significativo e alinhado às bases da EPT.

Por fim, este material educacional apresenta um roteiro detalhado da realização da oficina pedagógica, cuja temática foi o letramento informacional e as estratégias de pesquisa com o suporte da biblioteca. Além disso, o material foi concebido de forma a permitir sua reaplicação por bibliotecários e outros profissionais interessados na área. Ressalta-se que sua estrutura é flexível, possibilitando adaptações para diferentes realidades e contextos, a fim de atender às necessidades específicas de cada público.

1.1 OBJETIVOS

O objetivo geral do produto educacional é fomentar o letramento informacional e estimular práticas educativas de pesquisa nos alunos auxiliando-os no desenvolvimento de habilidades para buscar, selecionar, analisar e utilizar informações de forma ética e emancipatória.

Os objetivos específicos são:

- a) contextualizar a temática letramento informacional como também as fontes de informação;
- b) apresentar as plataformas Sophia, Biblioteca Virtual Pearson, Portal de Periódicos da CAPES, Target e Google Acadêmico;
- c) apresentar o uso dos buscadores booleanos na pesquisa;
- d) conscientizar sobre a importância de seguir as normas acadêmicas para evitar o plágio;
- e) apresentar a norma da ABNT NBR 10520:2023 Informação e documentação – Citações em documentos;
- f) apresentar a norma da ABNT NBR 6023:2018 Informação e documentação – Referências – Elaboração.

2 ORGANIZANDO A OFICINA

Segue abaixo os recursos necessários para a execução da oficina.

2.1 RECURSOS NECESSÁRIOS

- a) data show;
- b) computador com acesso à internet para cada aluno e para a instrutora;
- c) slides com o conteúdo da oficina;
- d) acesso às bases de dados, plataformas e software de gerenciamento da biblioteca.

2.2 DICAS

- a) linguagem clara e objetiva: adaptar a linguagem ao nível de conhecimento dos alunos;
- b) verifique o funcionamento dos computadores com acesso à internet;
- c) interação: incentive a participação dos alunos durante toda a oficina;
- d) avaliação contínua: observe o envolvimento dos alunos durante as atividades e faça ajustes no planejamento, se necessário;
- e) navegue com antecedência nas páginas que irá demonstrar aos participantes;
- f) verifique o número de participantes e computadores disponíveis.

3 ROTEIRO DE EXECUÇÃO DA OFICINA

PRODUTO EDUCACIONAL: material didático/oficina pedagógica.

MODALIDADE: presencial.

LOCAL: laboratório de Geoprocessamento do CEFET/MG - CAMPUS ARAXÁ.

PÚBLICO-ALVO: alunos do 1º ano do curso Técnico em Mineração integrado ao Ensino Médio.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 3 horas.

PARTICIPANTES: 24 estudantes.

INSTRUTORA: bibliotecária/pesquisadora.

3.1 PRIMEIRO MOMENTO – TIPOS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, BASES DE DADOS E OPERADORES BOOLEANOS

A seguir, será apresentado o roteiro da oficina, detalhando como as atividades foram conduzidas.

3.1.1 Introdução e contextualização

Bem-vindos e apresentação: Apresentação da instrutora e contextualização da importância do questionário inicial como avaliação diagnóstica. Acolhimento dos alunos buscando criar um ambiente confortável para o aprendizado. Apresentar como a oficina está estruturada.

3.1.2 Avaliação diagnóstica

Foi compartilhado por e-mail um link do *Google Forms* com os alunos participantes da pesquisa. Esse link permitiu que os participantes respondessem ao questionário de avaliação diagnóstica, com um tempo reservado de 20 minutos para a realização da tarefa. Esta avaliação diagnóstica foi usada para avaliar os conhecimentos prévios sobre busca e utilização de informações. As informações fornecidas no questionário foram tratadas de forma confidencial. Apenas a pesquisadora e o orientador tiveram acesso as respostas. E serão usadas apenas para fins de pesquisa.

3.1.3 O que é letramento informacional?

Apresentar a definição de letramento informacional. Processo de aprendizagem voltado para o desenvolvimento de competências para buscar e usar a informação na resolução de problemas ou tomada de decisões (Gasque, 2013). Siqueira e Siqueira (2012) destacam cinco características do termo, que podem ser definidas como um processo que envolve ações de localizar, selecionar, acessar, organizar e usar a informação. Por que o letramento informacional é importante? Em um cenário com tantas informações é importante saber onde e como buscar informações de qualidade e confiáveis.

3.1.4 O que são fontes de informação?

Apresentar uma definição clara e objetiva de fontes de informação. Explique por que é importante usá-las para evitar informações incorretas. Fale sobre como verificar se uma fonte é confiável, citando critérios como a autoria, a data de publicação e o site de onde vem a informação. Ao usar a internet para encontrar informações, lembre-se de pesquisar em lugares seguros e reconhecidos como sites de universidades, livros acadêmicos e publicações científicas. “Na Biblioteconomia, quaisquer recursos que respondam a uma necessidade de informação dos usuários da biblioteca são considerados fontes de informação” (Campello, 2018, p.16).

Algumas fontes de informação são:

- a) bibliotecas;
- b) arquivos;
- c) museus;
- d) internet;
- e) livros;
- f) enciclopédias;
- g) dicionários;
- h) mapas e atlas;
- i) periódicos científicos;
- j) trabalhos acadêmicos.

3.1.5 Introdução às bases de dados

Explicar o que são bases de dados e como elas são diferentes de buscadores comuns. Identificar palavras-chave, sinônimos e termos relacionados para buscar a informação. Realizar busca por assunto, título e autor. Por meio do catálogo da biblioteca localizar materiais na biblioteca. Neste momento fazer demonstrações com os alunos de forma síncrona, ou seja, incentivar cada aluno a navegar juntamente com a instrutora em cada base de dados, software de gerenciamento da biblioteca e a plataforma CAPES. Foram navegados durante a oficina:

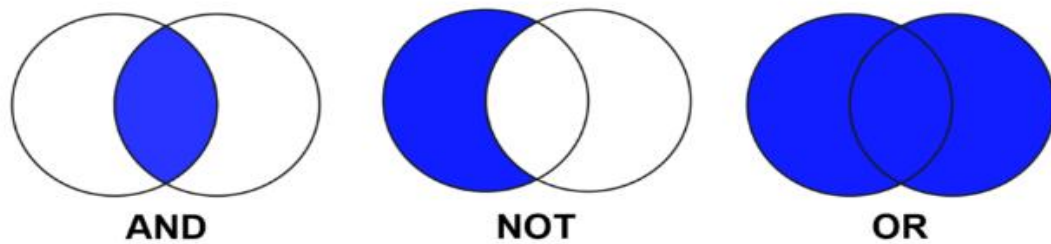
- a) **Sophia:** apresentar o catálogo *online* da biblioteca, mostrando como localizar livros físicos e outros materiais;
- b) **Biblioteca Virtual Pearson:** demonstrar o acesso à Biblioteca Virtual Pearson e suas funcionalidades;
- c) **Portal de Periódicos da CAPES:** apresentar a plataforma da CAPES e suas diversas funções;
- d) **Google Acadêmico:** mostrar como utilizar o Google Acadêmico para realizar buscas mais precisas e refinar a pesquisa.

3.1.6 Operadores Booleanos

Explicar o que são os operadores booleanos e como utilizá-los para refinar as buscas. Explique cada operador com exemplos. Neste momento incentive cada aluno a navegar juntamente com a instrutora em cada base de dados, software de gerenciamento da biblioteca e a plataforma CAPES utilizando os buscadores booleanos.

Buscadores Booleanos são operadores lógicos que permitem combinar, incluir ou excluir termos de busca. Eles possibilitam resultados de pesquisa mais precisos e relevantes focando nos conteúdos mais importantes, conforme demonstra a Figura 1.

Figura 1 – Operadores Booleanos



Fonte: Disponível em: <https://topicflower.com/blog/wp-content/uploads/2023/05/operadores-booleanos.png> (2024).

AND (E) – Pesquisa dois termos juntos. Recupera documentos que contenham todos os termos pesquisados. Diminui o número de resultados. Exemplo:

- a) mineração **AND** sustentabilidade
- b) mineralogia **AND** “economia mineral”
- c) “pedras preciosas” **AND** exploração

NOT (NÃO) – Exclui um dos termos pesquisados. Diminui o número de resultados. Exemplo:

- a) mineração **NOT** petróleo
- b) mineração **NOT** Brasil
- c) “impactos ambientais” **NOT** contaminação

OR (OU) – busca documentos que contenham quaisquer termos. Amplia o resultado. Exemplo:

- a) mineração **OR** extração
- b) jazida **OR** depósito
- c) exploração **OR** lavra **OR** beneficiamento

Exemplos de combinações:

- a) mineração **AND** (ouro **OR** prata)

Encontrará documentos sobre mineração de ouro ou prata.

- b) “impactos ambientais” **AND** (mineração **OR** exploração)

Encontrará documentos sobre os impactos ambientais da mineração ou exploração mineral.

- c) Mineração **AND** sustentabilidade **NOT** “impactos negativos”

Encontrará documentos sobre mineração sustentável excluindo aqueles que se concentram nos impactos negativos.

Segue algumas dicas na aplicação dos buscadores booleanos:

- a) utilize termos sinônimos. Explore diferentes termos para um mesmo conceito, como “extração” ao invés de “mineração”;
- b) use aspas para termos compostos. Se você procura um termo específico, coloque-o entre aspas. Por exemplo: “impactos sociais da mineração”;
- c) experimente diferentes combinações. Não tenha medo de experimentar diferentes combinações de termos e operadores para encontrar os melhores resultados.

3.1.7 Atividade Prática

A atividade proposta consistiu em 6 perguntas elaboradas na plataforma Kahoot. Todas relacionadas ao conteúdo abordado na oficina. O kahoot é uma ferramenta interativa que permite criar quizzes dinâmicos e educativos, tornando o aprendizado mais divertido e envolvente. Por meio dessa plataforma, os participantes puderam responder as questões em tempo real utilizando os computadores do laboratório, promovendo uma experiência de competição saudável e aprendizado colaborativo.

3.1.8 Encerramento

Retomar os principais conceitos abordados durante a oficina e abrir espaço para que os alunos tirem suas dúvidas.

3.2 SEGUNDO MOMENTO – NORMA BRASILEIRA ABNT (NBR 10520:2023 INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO – CITAÇÕES EM DOCUMENTOS – APRESENTAÇÃO E NBR 6023:2018 INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO – REFERÊNCIAS – ELABORAÇÃO)

A seguir, será apresentado o roteiro da oficina, detalhando como as atividades foram conduzidas.

3.2.1 Introdução e Contextualização

Reforce a importância de seguir as normas acadêmicas para evitar o plágio, dar crédito aos autores originais e sustentar os argumentos baseados em autores confiáveis.

Devido ao tempo limitado da oficina, não é possível abordar de forma aprofundada as normas NBR 10520 e NBR 6023. No entanto, são apresentados exemplos práticos e essenciais para auxiliar na compreensão inicial. Além disso, reforça-se que a biblioteca da instituição está disponível para esclarecer dúvidas, oferecer suporte nas pesquisas e orientar quanto à aplicação das normas.

3.2.2 O que é Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)?

É o Foro Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB), dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS) e das Comissões de Estudo Especiais (ABNT/CEE), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas pelas partes interessadas no tema objeto da normalização (ABNT, 2018, p. iv).

Navegar na página da biblioteca do CEFET/MG - *Campus Araxá* para conhecer as normas da ABNT. Apresentar aos alunos o tutorial disponível na página com as orientações para o cadastro na plataforma Target GEDWeb além do manual com instruções para o uso das normas. Apresentar também o manual de normalização de trabalhos acadêmicos que está disponível para consulta no site da instituição.

3.2.3 Apresentação da ABNT NBR 10520:2023 - Informação e documentação – Citações em documentos - Apresentação

Esta norma, publicada em 19/07/2023, define os requisitos para a apresentação de citações em diferentes tipos de documentos. As informações para elaboração desta oficina e os exemplos citados foram extraídos da NBR 10520:2023 e do Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do CEFET/MG.

3.2.3.1 *Termos e definições*

A norma trata os termos e definições essenciais para a compreensão das regras de citação. Esses termos são utilizados ao longo do documento para garantir a uniformidade e a clareza na comunicação. Segue abaixo três termos e definições de acordo com a norma. Conferir na norma os demais termos e definições:

- a) autor: pessoa física responsável pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento;
- b) autor-entidade: pessoa jurídica, evento, instituição, organização, empresa, comitê, comissão, evento, entre outros, responsável por publicações em que não se distingue a autoria pessoal;
- c) fonte: documento do qual foi extraída a informação.

3.2.3.2 *O que é citação?*

É a “menção de uma informação extraída de outra fonte” (ABNT, 2023, p. 1). Elas podem ser citações diretas, indiretas e citação de citação.

3.2.3.2.1 *O que é citação direta?*

É a “transcrição textual de parte da obra do autor consultado” (ABNT, 2023, p. 1). Pode ser **citação direta curta** (até 3 linhas) com:

- a) aspas duplas;
- b) o número da página ou localização é obrigatório (se houver);

- c) o ponto final é para finalizar a frase e não a citação.

Exemplo 1:

Segundo Mattar (2009, p. 15): “A retenção do conhecimento é naturalmente baixa quando os alunos sentam para passivamente assistir a aulas sobre algo que não faz sentido para eles”.

Exemplo 2:

“Há muitos métodos para o estudo da construção de fatos científicos e de artefatos técnicos” (Latour, 2011, p. 29).

Pode ser **citação direta longa** (mais de 3 linhas):

- a) recomenda-se recuo de 4 cm em relação à margem esquerda;
- b) fonte menor que a utilizada no texto (fonte 10 ou 11);
- c) espaço simples entre linhas;
- d) sem aspas

Exemplo:

Segundo Laraia (2001, p. 86)

embora nenhum indivíduo, [...], conheça totalmente o seu sistema cultural, é necessário ter um conhecimento mínimo para operar dentro do mesmo. Além disto, este conhecimento mínimo deve ser partilhado por todos os componentes da sociedade de forma a permitir a convivência dos mesmos.

3.2.3.2.2 *O que é citação indireta?*

O texto é “baseado na obra do autor consultado” (ABNT, 2023, p. 2). Sendo:

- a) o número da página ou localização é opcional;
- b) não usa aspas.

Exemplo 1:

Freire (2008) ressalta a importância de se conhecer o contexto, o espaço do outro, para ter condições de se comunicar com ele.

Exemplo 2:

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

Exemplo 3:

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (Cross, 1984; Knox, 1986; Mezirow, 1991).

3.2.3.2.3 *O que é citação de citação?*

É “citação direta ou indireta de um texto a cuja fonte original não se teve acesso” (ABNT, 2023, p. 1).

Os elementos devem ser indicados na seguinte ordem: autoria ou a primeira palavra do título; data; página do documento original, se houver; a expressão *apud*; autoria ou a primeira palavra do título; data; página da fonte consultada, se houver. Na lista de referências deverá aparecer somente a fonte consultada.

Exemplo no texto:

Diz-se que “[...] sem conceitos ou, para ser mais preciso, em um sistema conceitual, não é possível o método científico e, conseqüentemente, a ciência” (Ander-Egg, 1978, p. 19 *apud* Marconi; Lakatos, 2007, p. 115).

Exemplo na lista de referências:

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

3.2.3.3 *Sistema de Chamada:*

A norma define dois sistemas de chamada: autor-data ou numérico. O método escolhido deve ser mantido ao longo de todo o trabalho. Para a oficina, optou-se por apresentar exclusivamente o sistema de autor-data.

3.2.3.3.1 *Sistema autor-data:*

Indicação de responsabilidade para **pessoa física** deve ser feita pelo sobrenome do autor, em letras maiúsculas e minúsculas, seguindo da data de publicação. Deve aparecer na lista de referências em ordem alfabética de autores.

Exemplo 1 - Citação indireta

A geração de nativos digitais conhece os games e sabe que, para vencer, é preciso envolvimento intenso (Mattar, 2010).

Exemplo 2 (citação direta - Em citações diretas, acrescenta-se o número de página ou localização, se houver)

“Há muitos métodos para o estudo da construção de fatos científicos e de artefatos técnicos” (Latour, 2011, p. 29).

Indicação de responsabilidade para **pessoa jurídica** deve ser feita pelo nome completo ou sigla da instituição, em letras maiúsculas e minúsculas. Recomenda-se que as siglas das instituições sejam grafadas em letras maiúsculas.

Exemplo 1:

“A promoção e proteção da saúde são essenciais para o bem-estar do homem e para o desenvolvimento econômico e social sustentável” (Organização Mundial da Saúde, 2010, p. xi).

Indicação de responsabilidade para **instituição governamental** deve ser feita pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição a que pertence.

Exemplo no texto:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (Brasil, 1995).

Exemplo na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. Plano diretor da reforma do aparelho do Estado. Brasília, DF: Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado, 1995.

Na citação com quatro ou mais autores pode ser citado o primeiro autor seguido da expressão *et al.*, embora na referência constem todos os autores. Qualquer que seja o recurso utilizado, este deve ser uniforme em todas as citações no documento.

Exemplo 1:

“A pandemia de Covid-19 tem potencial para durar por um período ainda extenso e seu impacto na ciência contemporânea e na sociedade, aparentemente, terá efeitos por muito tempo” (Spalding; Rauen; Vasconcellos; Vegian; Miranda; Bressane; Salgado, 2020, p. 4).

Exemplo 2:

“A pandemia de Covid-19 tem potencial para durar por um período ainda extenso e seu impacto na ciência contemporânea e na sociedade, aparentemente, terá efeitos por muito tempo” (Spalding *et al.*, 2020, p. 4).

3.2.3.4 Regras Gerais

Toda citação incluída no texto deve aparecer na lista de referência ou em notas de rodapé. As citações podem aparecer em qualquer parte do documento.

Exemplo 1 na citação:

“As pesquisas podem ser classificadas segundo a área de conhecimento” (Gil, 2010, p. 26).

Exemplo 2 na referência:

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Exemplo 2 no texto:

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) está elaborando um projeto para a implantação do Repositório Institucional da Instituição (informação verbal).²

Na nota de rodapé:

² Informe repassado em Reunião do Sistema de Bibliotecas, em outubro 2020.

3.2.4 Apresentação da ABNT NBR6023:2018 - Informação e documentação - Referências - Elaboração

As informações para elaboração desta oficina e os exemplos citados foram extraídos da NBR 6023:2018 e do Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do CEFET/MG. Durante a oficina, para tornar a experiência mais dinâmica e envolvente, foram utilizados aleatoriamente os nomes e sobrenomes dos alunos, juntamente com títulos fictícios de seus trabalhos, nos exemplos de referências. Essa abordagem visou incluir os alunos na explicação, promovendo sua participação ativa e evitando que a oficina se tornasse cansativa. Dessa forma, todos puderam se sentir parte do processo, tornando a aprendizagem mais agradável e significativa.

3.2.4.1 O que é referência?

Referência é o “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ABNT, 2018, p. 3). Explique que a NBR 6023 é a norma que define como devemos organizar as referências. Todo o material citado no documento deve aparecer na lista de referências.

3.2.4.2 Elementos da referência

A referência é composta por elementos essenciais e complementares, que devem ser retirados do próprio documento e refletir os dados do documento consultado. A definição dos elementos são:

- a) **elementos essenciais** são informações indispensáveis à identificação do documento. Variam conforme o tipo de documento;
- b) **elementos complementares** são informações que permitem melhor caracterizar os documentos, como número de páginas, edição, ISBN, ISSN, entre outros.

3.2.4.2.1 Elementos essenciais

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização**: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

3.2.4.2.2 Elementos complementares

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização**: as consequências humanas. Tradução: Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 145 p. Título original: Globalization: the human consequences. ISBN 85-7110-495-6.

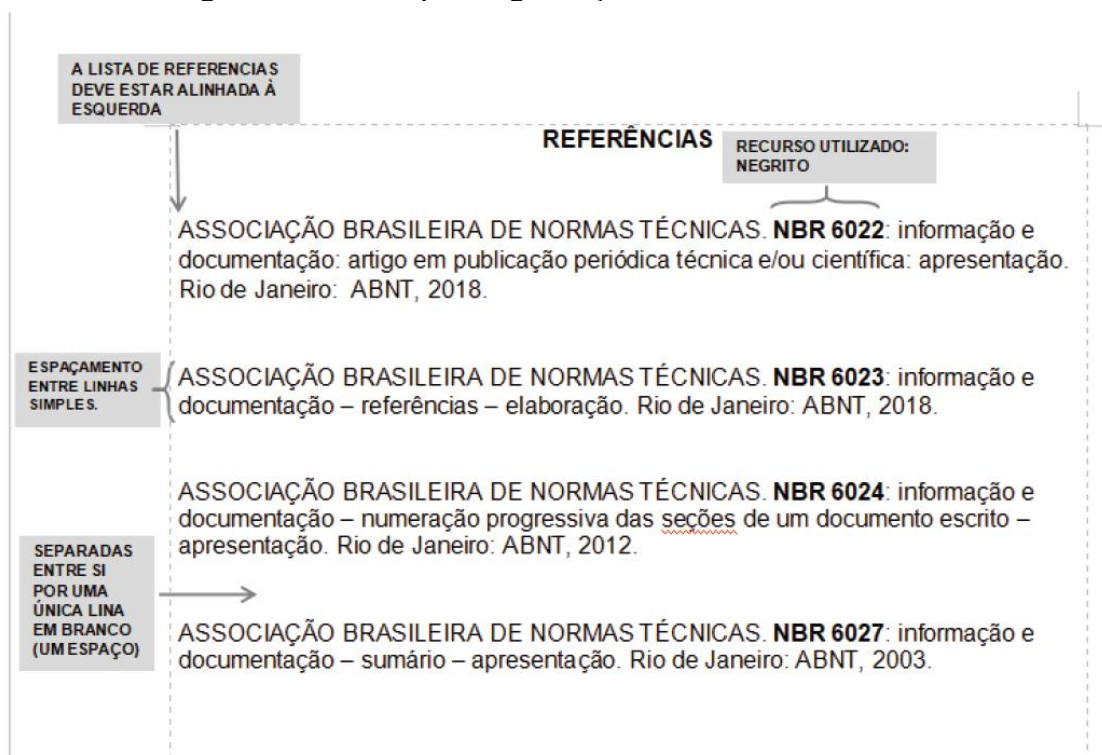
3.2.4.3 Localização e disposição das referências

As referências podem aparecer:

- a) em nota de rodapé;
- b) no final de textos, partes ou seções;
- c) em lista de referências;
- d) antecedendo resumos, resenhas, resenhas, resenhas e erratas;
- e) deve estar alinhada à esquerda com espaçamento entre linhas simples e separadas entre si por uma única linha em branco de espaço simples;
- f) seguir o mesmo recurso tipográfico em todo o documento (negrito, itálico ou sublinhado). Exceto em obras sem indicação de autoria ou de responsabilidade pois a entrada deve ser pela primeira palavra do título em letras maiúsculas.

A seguir apresenta-se um modelo para organização da lista de referências extraído do Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do CEFET-MG (Figura 2);

Figura 2 – Modelo para organização da lista de referências



Fonte: elaborado pelos bibliotecários do CEFET-MG.

Fonte: retirado do Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do CEFET-MG (2025).

3.2.4.4 Modelos de referências

A seguir serão apresentados alguns modelos de referência. A consulta a norma é indispensável.

Para **monografia no todo** os elementos incluem **livro e/ou folheto** (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, entre outros) e **trabalho acadêmico** (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, entre outros).

Para **livro e/ou folheto** os elementos são:

AUTOR. **Título**: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação.

Exemplo.

TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. **A biblioteca digital**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2008.

Para **trabalho acadêmico** os elementos são:

AUTOR. **Título:** subtítulo (se houver). Ano de depósito. Tipo de trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa.

Exemplo.

LIMA, Hugo Vilaça. **Análise do comportamento do fluido de corte recuperado/reformulado no processo de retificação**. 2013. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Materiais) – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

Para **monografia no todo em meio eletrônico** os elementos incluem livros e/ou folhetos e trabalhos acadêmicos em meio digital ou eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *on-line* e outros).

Exemplo.

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

Para **parte de monografia** os elementos incluem seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor e/ou título próprios.

AUTOR. Título da parte. *In:* ou Separata de: referência completa da monografia no todo. Descrição física da parte.

Exemplo.

BIZELLO, Maria Leandra. Documentação imagética e memória. *In:* VALENTIM, Marta Lígia Pomim (org.). **Estudos avançados em Arquivologia**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 91-106.

Para **coleção de publicação periódica** os elementos são:

TÍTULO: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver). ISSN (se houver).

Exemplo.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . ISSN 0034-723X.

Para **coleção de publicação periódica em meio eletrônico** os dados são:

TÍTULO: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver). ISSN (se houver). Acrescidas do DOI (se houver), e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, online e outros).

Exemplo.

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, 1997- . ISSN 1678-2674 versão *online*. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 ago. 2013.

Para **artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica** os elementos são:

AUTOR. Título do artigo ou da matéria: subtítulo (se houver). **Título do periódico:** subtítulo (se houver), Local de publicação, numeração do ano e /ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, data ou período de publicação.

Exemplo.

ALMADA, Daniely. Aspectos etnobotânicos de la fitoterapia popular en la comunidad quilombola Conceição de Mirindeua, Moju-PA. **Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 92-103, 2020.

Para **artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio eletrônico** os dados são:

AUTOR. Título do artigo ou da matéria: subtítulo (se houver). **Título do periódico:** subtítulo (se houver), Local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, data ou período de publicação. Acrescidos do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, online e outros).

Exemplo.

FAGUNDES, Juliana de Orione Arraes. Alargar a concepção de ciência é construir pontes ou abismos? Sobre a filosofia da ciência de Passeron. **Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea**, Brasília, DF, v. 8, n. 1, p. 307-323, 2020. DOI: 10.26512/rfmc.v8i1.30425. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/fmc/article/view/30425>. Acesso em: 19 maio 2021.

Para **documento de acesso exclusivo em meio eletrônico** os elementos incluem bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros.

AUTOR. **Título da informação ou serviço ou produto.** Versão ou edição (se houver). Local, data. Descrição física do meio eletrônico.

Exemplo.

MICROSOFT CORPORATION. **Microsoft project for Windows 95**. Versão 4.1. Washington, DC: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

3.2.5 Atividade prática

A atividade proposta consistiu em 10 perguntas elaboradas na plataforma Kahoot, todas relacionadas ao conteúdo abordado na oficina. O Kahoot é uma ferramenta interativa que permite criar quizzes dinâmicos e educativos, tornando o aprendizado mais divertido e envolvente. Por meio dessa plataforma, os participantes responderam às questões em tempo real utilizando os computadores do laboratório, promovendo uma experiência de competição saudável e aprendizado colaborativo.

3.2.6 Questionário final

Aplicação do questionário *online* para avaliar a efetividade, a qualidade da oficina e o conteúdo, bem como identificar possíveis pontos de melhoria.

3.2.7 Encerramento

Agradecimento e reforço da importância de seguir as normas da ABNT.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram convidados para participar da pesquisa 37 alunos matriculados no primeiro ano do ensino médio integrado do curso Técnico em Mineração. Porém participaram da pesquisa, de forma voluntária, 24 alunos, ou seja, 65% dos convidados. Os alunos que concordaram em participar da pesquisa devolveram os termos: Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), o Termo de Autorização pelos pais ou responsáveis, ou seja, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Responsável Legal (TCLE-RL) e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) à pesquisadora devidamente assinados.

Antes do início da oficina, foi compartilhado, por e-mail, um link do *Google Forms* para os alunos participantes da pesquisa. Este link permitiu que os participantes da pesquisa respondessem ao questionário de avaliação diagnóstica, com um tempo reservado de 20 minutos para a realização da tarefa.

Ao término da oficina foi compartilhado, por e-mail, um link do *Google Forms* para os alunos participantes da pesquisa. Este link permitiu que os participantes da pesquisa respondessem o questionário com o intuito de avaliar a efetividade, a qualidade da oficina e o conteúdo, bem como identificar possíveis pontos de melhoria. Os estudantes tiveram um tempo de 20 minutos para responderem ao questionário, encerrando assim a oficina.

As respostas dos estudantes são anônimas, respeitando a integridade dos participantes, e ficarão armazenadas em um banco de dados para posterior análise dos dados. Somente a pesquisadora e o orientador terão acesso as respostas e todo o material oriundo da pesquisa ficará sob sua guarda durante o período de cinco anos, após o qual será destruído. A participação na pesquisa foi voluntária.

Com base nos resultados obtidos na pesquisa pode-se concluir que os alunos têm dificuldade em realizar suas pesquisas e que os princípios básicos do letramento informacional podem contribuir nas atividades de suas pesquisas.

Por meio do questionário final (depois da oficina) observou-se um aumento na confiança dos alunos em identificar e utilizar fontes de informação, bem como uma maior disposição para consultar a biblioteca e seus serviços. As respostas obtidas através dos questionários também revelaram uma boa receptividade às atividades propostas, o que reforça a relevância do papel da biblioteca como espaço colaborativo no suporte às atividades de pesquisa dos alunos.

Em resumo, a pesquisa destacou a importância de abordar as lacunas no letramento informacional dos alunos e reforçou a necessidade de implementar ações educativas que incentivem o uso ativo da biblioteca como um recurso valioso nas atividades de pesquisa.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento informacional**: função educativo do bibliotecário na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CAMPELLO, Bernadete. **Fontes de informação 1**. Brasília, DF: CAPES: UAB; Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/marci/Downloads/Fontes-de-Informacao-I-LIVRO.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2024.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: como princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. *Information Literacy*: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, 2003. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v32i1.1016>. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1016/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

GAMBERINI, Alexandre Augusto *et al.* (org.). Manual de normalização de trabalhos acadêmicos. 2. ed. Belo Horizonte, CEFET-MG, 2024. Disponível em: https://www.bu.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/181/2024/04/Manual-de-Normas_2024.pdf. Acesso em: 26 set. 2024.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Competência em informação: conceitos, características e desafios. **AtoZ**: novas práticas em informação e conhecimento, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 5-9, 2013. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/viewFile/41315/25246>. Acesso em: 20 mar. 2024.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação/Universidade de Brasília, 2012. Disponível em: http://repositorio2.unb.br/jspui/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acesso em: 24 mar. 2024.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, [s. l.], ano 23, v. 2, p. 4-30, 2007. DOI: <https://doi.org/10.15628/holos.2007.11>. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SANTOS, Dayse Alves dos; BEZERRA, Diogo Pereira. Letramento informacional no ensino médio integrado à Educação Profissional e Tecnológica. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, [s. l.], v. 23, n. 3, p. 407–413, 2022. DOI: 10.17921/2447-8733.2022v23n3p407-413. Disponível em:

<https://revistaensinoeducacao.pgscogna.com.br/ensino/article/view/9423>. Acesso em: 10 maio 2024.

SIQUEIRA, Ivan Cláudio Pereira; SIQUEIRA, Jéssica Câmara. *Information Literacy*: uma abordagem terminológica. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2012, [Rio de Janeiro]. **Anais [...]**. [Rio de Janeiro], RJ: Fiocruz, 2012. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xiiienancib/paper/viewFile/3703/2826>. Acesso em: 5 jun. 2024.